



Associação do setor da construção queixa-se de concorrência desleal

Construção Numerosos casos de clandestinidade preocupam o setor

Duas em cada cinco empresas funcionam sem alvará

Ilídia Pinto

ilidia.pinto@dinheirovivo.pt

► A Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas (AICCOPN) garante que duas em cada cinco empresas funcionam sem alvará. Os construtores estão preocupados com a clandestinidade no setor, nomeadamente no que diz respeito às obras de renovação das habitações realizadas com recurso a "biscateiros" e completamente à margem da lei, designadamente em termos fiscais.

Reis Campos, que foi eleito no último fim de semana para um quarto mandato à frente da AICCOPN, socorre-se do Instituto Nacional de Estatística (INE). Os números mostram que existiam, em 2015 em Portugal, 75 705 empresas de construção. Que, para poderem operar, têm de dispor de título habilitante, seja ele um alvará ou um certificado de empreiteiro, cuja emissão está a cargo do Instituto dos Mercados Públicos do Imobiliário e da Construção (IMPIC). A questão é que os registos do IMPIC referentes ao mesmo ano mostram que existiam, apenas, 47 214 empresas devidamente certificadas. "O total de empresas registadas pelo IMPIC é de,

apenas, 62% das construtoras registadas no INE, o que implica que duas em cada cinco não têm qualquer título habilitante, promovendo uma concorrência desleal a todas as que operam cumprindo a lei e pondo em causa a segurança pública", defende Reis Campos. O presidente da AICCOPN já solicitou ao ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques, que tutela o setor, a criação de um grupo conjunto de trabalho para atacar o problema da clan-

destinidade. E conta com o apoio do Sindicato da Construção.

O presidente da AICCOPN reconhece que, em obras de grande dimensão, não há grande risco de contratação de empresas em situação ilegal e, muito menos, de biscateiros. Mas não duvida que "muita da reabilitação urbana em curso" está a ser feita à margem da lei. "A coberto da legislação que dispensa de licença camarária a realização de obras em casa, há muita intervenção por aí a ser feita ilegalmente", garante. Porque? Porque a lei apenas dispensa de licença as obras de manutenção das habitações, como as pinturas, mas tudo o que implique intervenções estruturais, designadamente deitando paredes a baixo, carece de autorização.

"Desde 2010, encerraram 47 mil empresas e ficaram sem trabalho 262 mil trabalhadores. Muitos deles estão a operar na clandestinidade, temos essa perceção. Não têm sequer empresa nenhuma constituída. É preciso fiscalizar estas pequenas obras, obrigar a que mostrem as faturas dos materiais e os comprovativos de pagamentos dos impostos", diz Reis Campos. Quanto às empresas sem alvará ou certificado, este responsável exige, também, um apertar da malha da fiscalização. ●

números a reter :

75

mil empresas de construção estarão a funcionar em Portugal, segundo números do INE relativos a 2015.

47

mil empresas estão devidamente certificadas. O resultado é que duas em cada cinco empresas estão ilegais.



Jornal de Notícias

Terço gigante de Joana Vasconcelos ilumina Fátima até outubro
Página 10

Bolo em forma de guitarra vence concurso em Londres p.34

● Governo quer criar cadeia geriátrica na Guarda ● Serviços preocupados com estado de saúde, alimentação e autonomia dos reclusos p.4 e 5

Número de idosos presos duplica em sete anos

Duas em cada cinco empresas de construção são ilegais
Existem cerca de 28 mil sem alvará. Setor denuncia clandestinidade nas obras de habitações
Página 12

F. C. Porto Maxi já viu mais vermelhos do que em oito épocas no Benfica
Página 42



Canelas Marco Gonçalves suspenso quatro anos e cinco meses
Página 46

Champions Três golos de Ronaldo levam Real às portas da final
Página 45

● Arguido terá recebido meio milhão em lutas
Acusado de corrupção revela esquemas de favores na ARS Norte
Página 15



Porto Casas com defeito atrasam realojamentos no Centro Histórico
Página 20

Praias Regresso do calor obriga Polícia Marítima a reforçar vigilância
Página 9

Almeida Balcão da CGD vai fechar apesar de protestos da população
Página 25

GRÁTIS

ONZE LIVROS SOBRE A VIDA DOS PAPAS QUE MARCARAM FATIMA

SEXTA 2.º LIVRO BENTO XV: O PAPA DAS APARIÇÕES E DA 1.ª GUERRA MUNDIAL

SÁBADO 3.º LIVRO PIO XII: O PAPA QUE MANDOU CORDAR N.º S.º DE FÁTIMA

DOMINGO TERÇOS DE FÉ TERÇO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA POR APENAS 5,95€